
 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA</p>	<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA -DMAT MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT/UDESC</p>	 <p>PROFMAT</p>
---	---	--

RESOLUÇÃO Nº 02/2024 – PROFMAT/UDESC

Dispõe sobre os critérios para distribuição de bolsas de estudo para discentes do Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT/UDESC

O Presidente do Colegiado do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT/UDESC, no intuito de normatizar os critérios de distribuições de bolsas de estudo de qualquer fonte para discentes do PROFMAT, no uso de suas atribuições e considerando a deliberação do Colegiado, tomada em 27 de março de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º - A distribuição de bolsas de estudo respeitará os critérios estabelecidos nos respectivos editais dos órgãos e agências responsáveis pelo pagamento das bolsas.



Art. 2º - No caso em que dois ou mais discentes satisfaçam igualmente os critérios do respectivo edital para concessão de bolsas de estudo, estas serão concedidas àqueles discentes que tiverem obtido as melhores notas no Exame Nacional de Acesso (ENA) do PROFMAT. Serão contabilizadas as notas do último Exame de cada aluno.

Art. 3º - Os casos omissos à presente Resolução serão resolvidos pelo Colegiado do PROFMAT.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do PROFMAT. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joinville, 27 de março de 2024.

Fernando Deeke Sasse
Presidente do Colegiado do PROFMAT

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA</p>	<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA -DMAT MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT/UDESC</p>	 <p>PROFMAT</p>
---	---	--

ANEXO

1. A lista abaixo foi elaborada em consonância com a lista de produtos técnicos-tecnológicos do Anexo da Ficha de Avaliação da área de Mestrados Profissionais em Rede para Professores da Educação Básica (PROF's), que trata de orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais.

Acesse: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/prof-proeb>

2. O detalhamento de cada produto foi extraído do relatório do Grupo de Trabalho de Produção Técnica, da Capes, que teve como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação da produção Técnica.

Acesse: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>

a. Livros

Obs.: É fundamental verificar se o item atende os requisitos para a sua classificação como livro, a saber:

- Existência de *International Standard Book Number* (ISBN) ou *International Standard Serial Number* (ISSN) para obras seriadas;
- Publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial;
- Ficha catalográfica ou conjunto similar de informações.

b. Artigo

Obs.: Serão considerados artigos publicados em revistas com ISSN, que serão avaliados em relação a sua vinculação às linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa. Além disso, serão observados:

- Conselho editorial da revista;
- Número de citações;
- Número de download do artigo;
- Existência de DOI no artigo.

c. Trabalhos publicados em anais de eventos com ISSN ou ISBN



Obs.: Não há uma definição nos documentos referidos no início deste anexo.

d. Produto técnico-tecnológico

i. Curso para formação profissional

Subtipos:

- Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis;
- Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis;

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA</p>	<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA -DMAT MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT/UDESC</p>	 <p>PROFMAT</p>
---	---	--

· Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis.

Definição: Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.

Natureza:

- Oferta regular: oferta contínua e integrada às atividades das Instituições envolvidas com o processo da pesquisa;
- Oferta em alternância: oferta intermitente, podendo estar integrada às Instituições envolvidas com o processo da pesquisa;
- Formação em exercício: oferta regular ou em intermitente, devendo contar com profissionais vinculados às instituições envolvidas com o processo da pesquisa.

Exemplos:

- Formação contínua para profissionais com vínculo institucional;
- Oferta especial para profissionais vinculados a projetos de pesquisa;
- Formação pedagógica para profissionais não licenciados para atuação em sala de aula.

Não se aplica: Cursos ofertados pela IES que não estejam relacionados à produção científica e acadêmica da Pós-graduação.

ii. Produto de editoração

Definição: Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos).

Exemplos: Mídia impressa (jornal, revista, livro, panfleto, cartaz etc.), eletrônica (e-books, mídias interativas) ou digital (internet, celular).

iii. Evento organizado

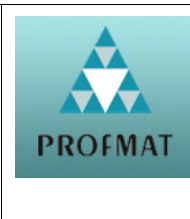
Definição: Produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.

Exemplos: Congresso, seminário, festival, olimpíada, competição, feira ou convenção realizada pelo Programa de Pós-Graduação.

iv. Relatório técnico



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA -DMAT
MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE
NACIONAL - PROFMAT/UDESC



Definição: Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.

Exemplos: Relatório de projeto de pesquisa; Relatório de assessoria e consultoria técnica e de auditoria de contratos; Relatório de impacto ambiental ou de obra civil; Relatório de ensaio físico-químico de material ou produto em engenharia, veterinária, química, agronomia etc.; Relatório de vistoria/avaliação em instituições, órgãos ou serviços públicos e privados.

Não se aplica: Relatório de finalização de projetos de pesquisa financiados regularmente por agências de fomento, como Edital Universal, PAEP, PIBIC etc.

v. *Manual/Protocolo*

Definição: Conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos.

Exemplos: Protocolos de comunicação digital (https), Procedimento Operacional Padrão (POP - documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado, sendo uma descrição detalhada de todas as medidas necessárias para a realização de uma tarefa), etc.

Não se aplica: às atividades necessárias à construção dos manuais e protocolos de qualquer tipo, manuais que integram produtos e procedimentos já apresentados como produto do programa, ou seja, quando o manual faz parte de um produto já apresentado em outra categoria, como ativo de propriedade intelectual, o mesmo é parte desse produto, não sendo permitida uma dupla contagem com a apresentação somente do manual.

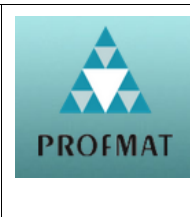
vi. *Acervo*

Definição: Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro.

Exemplos: Coleções públicas e privadas, coleções biológicas. vii. **Material didático** **Definição:** Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

Subtipos: Impressos, audiovisual e novas mídias.

Exemplos:



- Impresso: coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos etc.;
- Audiovisual: fotografia; painel cronológico; programas de TV - aberta e/ou fechada; programas de rádio - comunitários, universitários, alternativos; trilha e/ou paisagem sonora etc.;
- Novas mídias: CD; CD-ROOM; DVD; e-book etc.

Não se aplicam: Apostilas, slides, apresentações e outros materiais elaborados exclusivamente para apoio da atividade do docente nas aulas regulares da graduação e pós-graduação e atividades de extensão.

viii. Produto bibliográfico

Subtipos:

- Artigo publicado em revista técnica: Revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico.
- Artigo em jornal ou revista de divulgação: Artigos de autoria docente e/ou discente publicados em jornais e revistas de ampla divulgação, sendo que tais veículos não apresentam um foco específico em assuntos científicos e/ou tecnológicos.
- Resenha ou crítica: A resenha ou crítica não requer apenas um resumo informativo ou indicativo. A resenha ou crítica deve ser entendida como uma análise interpretativa e, por esse motivo, irá depender da capacidade de relacionar os elementos do texto lido com outros textos, autores e ideias sobre o tema em questão, e também da opinião daquele que escrever a resenha, contextualizando o texto que está sendo analisado. Resenha crítica é uma descrição minuciosa que compreende certo número de fatos: é a apresentação do conteúdo de uma obra. Consiste na leitura, resumo, na crítica e na formulação de um conceito de valor do livro feito pelo crítico.
- Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo: Textos em publicações que não recebem ISBN, como, por exemplo, catálogos, prospectos e folhetos de propaganda comercial, industrial, artística ou turística, cartazes de propaganda.



ix. Produto de comunicação

Definição: O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas.

Exemplos:

- Programas de mídia;
- Programas de veículos de comunicação;
- Programas de mídia social.

Não se aplica: Participação de docentes e discentes em programas de mídia ou mídia social sem que o autor participe do processo de elaboração do produto, o qual deverá estar aderente ao PPG.

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA</p>	<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA -DMAT MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT/UDESC</p>	 <p>PROFMAT</p>
---	---	--

x. Tecnologia Social

Definição: Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.

Exemplos: Projeto de Leitura nos Terminais de ônibus, Técnicas alternativas de agricultura, educação em saúde bucal em determinados grupos populacionais.

Não se aplica: Método, processo ou produto que não apresente uma transformação social positiva evidente e não seja voltado para a coletividade.

xi. Software/Aplicativo (Programa de computador)

Definição: Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação (Fonte: INPI).

Exemplos: Programas de Simulação, softwares de engenharia, softwares de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, softwares de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas etc.

Não se aplica: Aquele código que não seja resultado de seu próprio trabalho e criação ou quando representar pequenas adaptações de programas já existentes, ou ainda não demonstrar aplicabilidade ou funcionalidades válidas.